



Grafies·Incisions

Joan Navarro

Grafias·Incisões

[13]

Antes que o inseto desça ao mundo do ar e baile a dança infinita e desenhe as curvas frenéticas do tremor: Antes da fecundação da orquídea: Antes do nascimento do mel: Chega: Pão dos anjos: Negra constelação da luz: Algodão da flor: Chega.

[14]

Estreitava-se o tempo e se dilatava: Desfazia-se e se condensava: Esfregava a roda a superfície das horas: A roda: O cálculo do nada: As séries infinitas: O grão do milho: A nostalgia das águas cálidas: A persistência da noite amniótica: Réptil: Arquipélago de líquens.

[15]

Lente. Olho. Bocal de cavidade. Grânulo de pólen. Desejo de haver visto o bosque fulminado: Duração do ser protegida pela ausência: Repetição e retorno: O bosque de louros: A revelação do que não é visível: O abandono do olhar que amassa as palavras: As cinzas: A voz de teu corpo: A álgebra das filifolhas.

[16]

Gravas à ponta-seca o incêndio da gruta, a rasgadura e a tundra, a sede e o manancial: O nome do tempo: As incisões da dor: A urdidura da memória. Com a goiva e o buril estrias a negra ascensão, a espuma oca da barca do naufrágio: Madeira, mármore e metal: Murmúrio da última prece.

[17]

Estendido sobre as pedras, vislumbro a forma do arco que desmorona: Os outeiros do planeta selvagem: A cortiça do pássaro e os fogos efêmeros da fronteira: O círculo da carvoaria: A carvoaria: O instrumento do coração: O gramão e a fumaça: A dança côncava: Esta lentidão das palavras:



Traducido por Andrade Buzzo